

JORNAL DO CEARÁ

POLITICO, COMMERCIAL E NOTICIOSO

Publicado pela "Empresa Typographica Cearense"

Assignaturas
Anno 11 000
6 m. 7 000
3 m. 4 000

Redacção e officinas
na Senador Alencar n. 14
Formosa n. 41

Anno I Num. 55

ESTADO DO CEARÁ-BRASIL

Fortaleza, Domingo, 26 de Junho de 1904.

DIRECTOR

Waldemiro Cavalcanti

Publicações
Por columna 105000
" 1/2 " 65000
" 1/4 " 40000

Anuncios
Pagina 40 000
Meia dita 25 000
Quarto de dita 15 000
Por linha nas columnas
editoriaes 300
No Manual 100 rs.

AVISOS

Advogados

O Dr. R. de Farias Brito e A. de Mello Filho, têm escriptorio de advocacia em Belém, do Pará, á rua 13 de Maio n. 46, 1. andar.

Prevenimos a nossos collaboradores que não inserirem em nossa folha publicações que não venham assignadas por seus autores ou responsaveis, não abrindo excepção mesmo para publicações na "Secção de Todos".

Noticias e informações devem tambem ser acompanhadas do nome do informante, embora reservemo-nos o direito de só mencioná-lo quando soffrer contestação o facto nella referido.

JORNAL DO CEARÁ

Fortaleza, 26 de Junho de 1904

Último ratio

Na tristeza ambiente que domina a nação brasileira, presa de um torpor que a aniquilla sentença já um accordar violento, crises de nervos de quem está solvido a não continuar no arasmio.

Da luz apagada do cruzeiro da scintillam fagulhas illuminando os espiritos dos que têm fé em Deus e confiança futuro.

O povo oprimido é como es-Prometteu acorrentado, medido forças para libertar-se.

Todo o Brasil já estremece ao to de revisão constitucional no unica medida salvadora, actualidade apavorante que luziu o paiz a uma presa de teadores sem alma.

Todas as almas aneiam para sair dessa torpesa em que se ogam os sentimentos de nacionalidade brasileira e a que os coloradores do poder enervam e kilotados no crime chamam

phase de renascimento republicano.

Conjuram-se para levar a Patria á dissolução e á bancarota mas antes, num supremo esforço, os brasileiros hão de oppôr a tantos desmandos o baluarte de seu patriotismo impondo o recuo aos vendilhões de nossa dignidade e brio.

A scentella bemdita da revisão ha de atear o incendio e qualquer resistencia á vontade pode sancionar o recurso da ultima razão.

Como a abolição virá a revisão constitucional salvar o paiz da anarchia e da deshonra.

Estamos a caminho.

W. Cavalcanti.

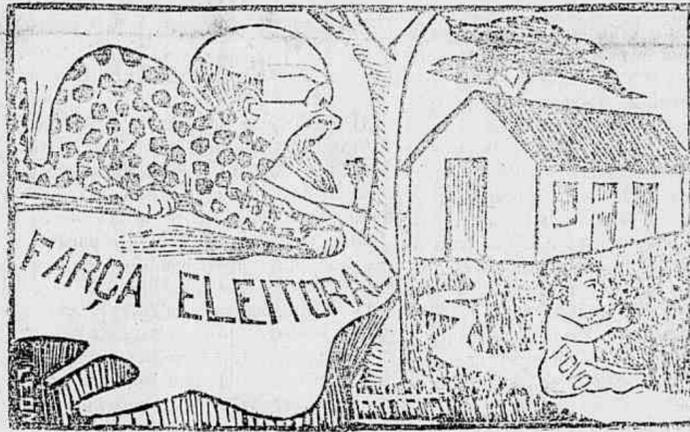
Os sete dias

Dévem os leitores estar esperando ainda pelo resultado das minhas pesquisas em relação ao caso d'A Republica sobre as corridas do Prado num dos dominios ultimos.

Antigamente, costumava o organ do governo investigar das cousas para noticial-as com as cores naturaes. Hoje já não se dá mais a este trabalho. Perdeu todo o pouco escrupulo que tinha outrora e dá como seu o que viu de outros. Nada de verdadeiro proclama—tudo é falsificado. Não sei agora se é por causa do conhecido caiporismo della em ter collaboradores e redactores plagiarios, plagiarios cynicos, cynicos aventureiros.

Certo de que já havia lido algures, o que disse o S. Thurrio d'A Republica, relativamente aos cavallos e ás mulheres, fazendo uma promiscuidade bastante offensiva aos melindres do bello sexo cearense, recorri á minha modesta biblioteca e folheando alguns livros, encontrei á pag. 40, da Inglaterra de hoje, obra de Oliveira Martins, edição de 1894, justamente a phrase que

Preparando o salto mortifero



Espera somente o momento mais favoravel para devorar a victima.

o «sportman» do organ do governo deu como sua, limitando-se apenas á elliminação da expressão—ingleza—que restringe a idéa de civilização. Eila: Agora vamos ao «Park» para observar os cavallos e as mulheres, os dois productos mais finamente caprichosos, mais superiormente requintados da civilização ingleza.

Esqueceu-se o Thurrio de que Oliveira Martins referia-se aos excentricos inglezes, cujos costumes bastante differem dos nossos.

Tenha paciencia o collega, mas sinto que nesse plagiato flagrante foi um bocado infeliz, como o foi o Paulo Achilles em dar como seu um soneto de Quintino Bocayuva.

Mais um pouquinho de cuidado, teria evitado o desastre, que muito concorre para o pouco conceito em que será tido por aquelles que lhe conhecem a fraude.

Agora que está certo da descoberta de seu crime, aceite um conselho, conselho de quem lhe tem amizade:—Compre uma corda e enforque-se.

Passemos então, depois desta de-

nuncia, aos factos da semana que correu festiva e alegremente.

O caso, pela assembléa, do reconhecimento do presidente correu ás mil maravilhas—por unanimidade de votos nomearam o babaquara. Foi o maior successo da semana politica. Um auditorio selecto enchia as galerias. e assim disse A Republica, mais asseguro aos leitores que lá estive e só vi formarem tão escolhido povo soldados disfarçados e bem armados e municiaidos.

Num dia só, os extraordinarios deputados do Estado puderam passar todas as actas procedidas a 11 de abril e nesse mesmo dia dar parecer a respeito. Foi um acontecimento ultra que me fez recordar a machina do inglez: Senhor mette-se dentro nú e sahe promptinho parra dar passeio,

Realmente, é para admirar tanta ligeireza numa epocha em que tudo progride como caranguejo.

Tal e qual.

Foguete, soltou-se algum, primando pela quantidade e boa qualidade dos seus a academia do Palhaborote que teve bom ren-

dimento nesse dia. São informações que é necessario dar porque interessam em muito ao corpo commercial, daqui e de fóra.

Quanto a passeatas, etc., já não se usam mais. A falar com franqueza, para que festas? Elles proprios da situação estavam tão tristes com a coisa que até pena faziam. Cá por mim supuz que tinham soffrido forte abalo com alguma noticia que lhes não agradou; mas o caso não era p'ra isso, no entanto a tristesa se viu.

Felizmente ella foi só para lá porque para o resto do povo do Ceará não chegou o mal que parece se transmittir pelo contagio.

A Phenix, a benemerita associação, que tanto ha impulsiona do a machina do progresso nesta terra que hoje vemos desgovernada por um grupo de vive-dores, nunca revelou maior animação; não pelo reconhecimento, já se vê, mas, pelo motivo do 13º anniversario de sua fundação, o que bem prova as solidas bases em que está assente.

Ricamente ornamentado o palacete em que funciona apresentava um aspecto attraente e encantador.

As festas, que consistiram em uma sessão solemne de posse da nova directoria, á 1 hora da tarde, e um soberbo sarau em que fulguravam os mais brilhantes astros da sociedade cearense, não podiam se revestir de mais esplendor e de mais encanto.

Os phenistas, moços que pelo seu trato lhano e franco esincero se têm imposto á estima de todos, foram incansaveis em prodigalizar attentões aos seus convidados.

Foi isso justamente no dia de S. João, o dia das tradicionaes fogueiras e dos fogos mil, em que procuram todos esquecer as suas horas de tedio e de aborrecimento.

Procura cada qual os seus compadres, os seus primos, os seus padrinhos, os seus afilhados.

nas de castello d'Antecocour, que fica sobranceiro ao Ligneul, duas leguas abaixo de Beaumont; no dia seguinte, depois d'aquelle bello passeio ao ar livre, correndo e riado, quando o velho relogio do atelier deu as sete horas, a pequena dormia ainda.

Hubertina foi bater-lhe á porta do quarto.

—Acima! preguiçosa!... Olha que nós já almoçamos.

Angelica vestiu-se á pressa, foi almoçar sozinha.

Depois quando entrou no atelier, onde Huberto e a mulher já trabalhavam:

—Dormia bem!... E a casula que está prometida para domingo!

O atelier, cujas janelas davam para o jardim, era uma sala enorme, conservada quasi intacta no seu estado primitivo. No tecto de telha vã, as duas traves principaes, por cair, estavam negras de fumo, comidas de caruncho, deixando ver pedaços de barrote mal cobertos pelo estuque. Um dos supportes de pedra que seguravam as traves, tinham uma data, 1643, a data da construção, de certo. A lareira, tambem de pedra, esborrada e desconjuntada, tinha ainda uma elegancia simples, com os seus arabesques esbeltas, as suas misulas, a sua platibanda terminada por um coroaamento; podia ainda distinguir-se no friso, como fundida pela idade, uma escultura ingenua, um S. Claro, patrono dos bordadores.

Continúa.

FOLHETIM

O SONHO

(De E. Zola)

II

ntes de adoptar assim Angelica, não deveriam tentar um esforço para encontrar sua familia? Se ainda existe a mãe, que direito tinham elles de dispor da filha, sem estarem absolutamente certos de que ella a abandonara? E no fundo, havia esse desconhecido, essa vasa d'onde talvez a creança provinha, que tanto os inquietava outrora, e que lhes dava agora que pensar mais reflectidamente.

Andavam de tal modo apouquetados que nem conseguiam conciliar o somno.

Bruscamente, Huberto partiu para Paris. Era uma catastrophe na sua existencia calem-tu a Angelica, disse-lhe que era preciso ir, por causa da tutela. Esperava sa-ndo em vinte e quatro horas. Mas, em Pa- dias foram passando, levantavam-se a caso obstaculos, ficou lá uma semana, em-do de uns para os outros, correndo as ruas, do, quasi a chorar.

Primeiro, na assistencia publica receberam-n'o muito seccamente. Os estatutos da Administração preceitavam que nenhuma creança será informada da sua origem até a sua maior idade. Foi lá tres manhãs a fio, sem resultado. Não se deu por vencido, percorreu todos os escaninhos d'aquelle labyrintho, apresentando-se como 'ntor officioso, até que um sub-chefe, um velho alto e secco, condescendeu em dizer-lhe que havia carencia absoluta de documentos precisos. A Administração não sabia nada, fora uma parteira quem depositára a creança Angelica Maria, sem dar o nome da mãe. Desesperado, estava resolvido a pôr-se a caminho para Beaumont, quando uma ideia sub'ta o fez lá ir uma quarta vez, pedir uma copia da certidão do nascimento que devia trazer o nome da parteira. Para obter isso lutou ainda com immensas difficuldades. Em fim conheceu o nome, madame Foucart, e soube mesmo que essa mulher morava na rua dos Dois Escudos em 1850.

Recomeçaram as corridas. O extremo da rua dos Dois Escudos estava demolido, nenhum estaqueiro das ruas vizinhas se recordava de madame Foucart. Consultou um annuario: tambem lá não vinha o nome. Com os olhos no ar, olhando para as taboetas, resignou-se a subir a casa das parteiras; foi esse meio que deu resultado, teve a sorte de cahir em casa de uma boa velha, que, ás primeiras perguntas, exclamou: Como! se conhecia madame Foucart! uma pessoa de tão grandes meritos, que tinha passado por bem mais bocacos! Morava na rua do Consier, no outro extremo de Paris. Correu logo lá!

Ali, instruido pela experiencia, deliberou falar em linguagem diplomatica. Mas madame Foucart, uma mulher enorme, plantada sobre pernas muito curtas, não o deixou estar por ordem as perguntas que elle anticipadamente tinha preparado. Logo que elle disse o nome da creança e a data do deposito, foi ella quem principiou, contou toda a historia, n'uma onda de rancor. Ah! a petiza vivia! pois podia gabar-se de que tinha por mãe uma patifa famosa! Sim, madame Sidonia, como a chamavam desde que enviára, uma mulher muito bem apparentada, com um irmão ministro, segundo diziam, o que não a impedia de fazer o seu commerciosinho torpe! E explicou o modo como a conhecera, quando a velhaca tinha na rua Saint-Honoré uma loja de fructas e azeite de Provença, ao chegar de Plaisans, d'onde ella e o marido vinham á cata de fortuna. Depois do marido morto, e enterrado, tivera uma filha quinze mezes depois, e não sabia bem onde ella a tinha trazido, porque era secca como uma factura, fria como um protesto, indifferente e brutal como um beleguim. Uma falta sempre se perdoá, mas a ingraticão! Porque, depois de devorada á loja ella, madame Foucart, tinha-a alimentado durante o parto, tinha-se dedicado até ao ponto de a desembragar, levando a pequena para a roda! E como recompensa, quando ella por sua vez, cahira na miseria, não lhe dera nunca nem um sou, não lhe emprestára cinco réis. Hoje, madame Sidonia, occupava na rua do Faubourg Poissonniere uma loja e tres salas no entresolo, onde, a pretexto de vender rendas, vendia de tudo. Ah! sim,

sim, uma mãe d'aquelle laia, era preferivel não a conhecer.

Uma hora depois, Huberto rondava a loja de madame Sidonia. Viu lá dentro uma mulher magra, macilenta, sem idade, e sem sexo, com um vestio preto no fio, maculado por todas as especies de traficos infames. Nunca a recordação de uma filha nascida de um nesso, a quecera de certo aquelle coração de pedra. Informou-se discretamente, soube coisas que nunca disse a ninguem, nem mesmo á mulher. Todavia, hesitava ainda, passou mais uma vez por deante da lojinha mysteriosa. Não deveria dar-se a conhecer, obter um consentimento? A elle, homem honrado, é que era permitido julgar se deveria cortar assim o laço, para sempre. Voltou bruscamente as costas e entrou á noite em Beaumont.

Hubertina acabava justamente de saber, em casa do sr. Grandisire, que o processo verbal, para a tutela officiosa, estava assignado. E quando Angelica se lançou nos braços de Huberto, elle viu bem pela interrogação supplicante dos seus olhos, que ella tinha comprehendido o verdadeiro motivo da sua viagem. Então, simplesmente, disse-lhe:

—Minha filha, tua mãe morreu.

Angelica, afogada em lagrimas, abraçou-os com paixão. Nunca mais se falou em tal. Ella era sua filha.

III

N'aquelle anno segunda-feira de Pentecostes, os Hubertos foram almoçar com Angelica ás rui-

ILEGIVEL

Improvisam-se graus de parentesco, dos mais proximos aos mais afastados, para legalisarem-nos á roda da fogueira.

Desde a creança ao velho, desde o mais humilde diarista ao mais elevado funcionario do Estado, todos fazem a sua festa.

Uns bebem o conhecido *alun* preparado com maestria; outros tiram as sortes pelas quaes procuram conhecer do seu destino; estes lançam as cartas; aquelles pulam fogueiras; e na maior alegria passam a noite cheia de festas até adiantada hora.

Em um pequeno gyro que dei á noite pela cidade, pude de visu, aquilatar da animação que havia.

Por toda parte fogueiras, pistolas, buscapés, fulminantes, taquaris, etc.

Uns faziam-se compadres, outros, afilhados, e assim por diante. Até o Pedrinho presidente — esta eu vi escondido por traz do cruceiro da Sé. — pulou a fogueira de mãos dadas com uma outra pessoa que de longe não pude reconhecer.

Approximava-se então o bond que vinha da praia e tomei o a ver se podia de mais perto reconhecer o companheiro delle. Mas qual! não houve possibilidade porque ambos entraram para a casa.

Não imagina o leitor o meu desapontamento. Felizmente eis que apparecem de novo o Pedrinho com um copo na mão, coberto com lenço branco. Dá com elle tres voltas em roda da fogueira, vem á calçada, tira o lenço e começa a examinar, atravez das suas paredes de vidro qualquer coisa que nelle se continha. Então pude ver que queria desvendiar alguma coisa de seu futuro.

Se cazaria, não foi que eu sei; se havia de embarcar, tambem não foi; se teria de ser senador... aqui eu nada digo. A coisa pode bem ser, mas tambem disseram já que o presidente gosta de saber que lhe chamam bonito, e, a falar nisto, que tambem ia pedir ao «Gerninal» para abrir novo curso, mas de «belleza mascula» para ver que logar de tirar.

Se a coisa se der, no proximo domingo direi miuciosamente. Por hoje basta.

Xene fonte.

CARTA BAHIANA

O novo governador da Bahia e sua orientação

A missão de quem governa ou preside deve ser nobilitante e transcendental, bem differente do modo por que é encarada por alguns governadores e presidentes que, guiados pela politicagem baixa e estreita, abandonam os grandes principios e os sublimes ideaes em cujos horizontes descortina-se o verdadeiro plano administrativo, inspirado pelo bem commum que se traduz pelo engrandecimento dos seus estados.

O dr. José Marcellino de Souza, novo governador deste Estado, depois das graves occorrencias que aqui tiveram scenario, mostra se tomado de novas orientações que visam de bem perto, o melhoramento das finanças da Bahia que, no governo do Dr. Severino Vieira, muito se complicaram, devido a superioridade, em todos os annos, sempre crescente, das despesas sobre a receita.

Tornando-se indispensavel, para aliviar o grande mal financeiro que pesa sobre este Estado, trilhar o caminho offerecem estes recursos: augmentar a receita, ou diminuir a despesa; ou augmentar a receita e, ao mesmo tempo

Bellezas da oligarchia



—: Ufa!! Pega!!! Rasga!!! Esfolla!!!

diminuir a despesa, o novo governador, sem, nem se quer ter a lembrança da criação de novos impostos afim de augmentar a receita, acha-se sobre maneira disposto a diminuir, até ás raizas do possível, a despesa publica. Declara-se, vehementemente, contrario ao recurso de contrahir empréstimos, que só devem ter logar quando se trata de desenvolver fonte productora de riquezas, ou para attender a serviços urgentes, imprevistos e nunca para a realização de despesas ordinarias.

Em sua mensagem dirigida no dia 1 de Junho, á assembléa geral do Estado, o dr. José Marcellino submete, á apreciação e deliberação dos srs. deputados e senadores, as seguintes conclusões:

«Suspensão das subvenções a todas as associações e instituições particulares;

Imposto de 20 % sobre os vencimentos de todos que exercem funções publicas;

Redução de 20 % em todas as despesas com o material do serviço publico.

Imposto de 30 % sobre os vencimentos dos aposentados, jubilados e pensionistas, ficando reduzido a 20 % para os maiores de 70 annos;

Equiparação dos vencimentos dos empregados das secretarias da Camara e do Senado, aos dos empregados da mesma cathedria da Bibliotheca e da Junta Commercial;

Revisão das aposentadorias e jubilações;

Reforma das secretarias do estado, de modo a reduzir-se o pessoal e as respectivas despesas, sem prejuizo de seu regular funcionamento, e attendendo-se, tanto quanto for possível, ao principio de que a remuneração deve ser correspondente ao serviço exigido.

Reforma da instrução publica em ordem a simplificar e tornar mais facil e proveitoso o ensino secundario, normal e primario, e reduzir-se seu pessoal e despesas que são excessivas;

Reforma da organização judiciaria, reduzindo-se as comarcas ao numero estabelecido na Constituição, restabelecendo-se o cargo de preparador em todos os termos, e supprimindo destes os que, por sua proximidade a outros mais importantes, insufficiencia de renda estadual, de população, movimento forense e extensão territorial, não tiverem razão de ser.»

Eis as medidas aconselhadas pelo novo governador deste Estado, medidas que applaudo sem reservas, por serem geraes, fazendo chegar sua acção a todos, sem excluir o proprio chefe do poder executivo que, no intuito louvavel de melhorar as condições de sua terra, foi o primeiro a pedir-as.

Que o novo governador da Bahia se inspire nos herculeos trabalhos de Sully, Colbert, Corvotte e Leon Say, notavel financeiro francez que, na occasião em que a França havia de livrar-se da enorme divida, de que a Alemanha era credora, entregou-se ao mais aprofundado estudo que lhe permittiu a realização da colossal transação.

Que assim proceda, porque seu exemplo poderá ser seguido por outros, aos quaes, em materia de finanças, poderia applicar o mesmo que disse o Dr. Manoel Victoriano, de Bernardino de Campos, esse que a lei da successão indica como o homem futuro que ha de ser levado pela vontade do povo ao fastigio da curul de primeiro Magistrado da Republica.

Bahia 6—6—04

Manoel Moreira da Rocha.

ECHOS E NOTICIAS

Agressão

Hontem cerca de 2 horas da tarde na rua da Assembléa, perto da casa — Santos Mello, foi traçoiramente agredido por um furriel de policia, de nome Marinho, o nosso amigo José Achilles Barata, artista, moço pacato e ordeiro cujo procedimento correcto jamais foi posto em duvida.

O dito furriel, trajando calça branca, palitot e chapéo pretos, deu forte pancada com um cacete em nos o amigo que a recebeu na face esquerda attingindo á orelha, ficando uma e outra bastante inchadas e feridas. Em seguida o covarde furriel correu em busca do posto policial.

O dr. João Guilherme conduziu a victima a uma pharmacia proxima aonde fez o necessario curativo.

Do sr. chefe de policia, a quem se apresentou Achilles Barata, esperamos as providencias que o caso exige.

Manoel Honorato

Com destino ao Estado do Amazonas embarca amanhã no vapor «Fluminense» o nosso distincto patriota e correligionario Manoel Honorato, a quem desejamos boa viagem.

Suffragios funebres

Hoje foram resadas missas na Sé-Cathedral por alma do contra-almirante Saldanha da Gama, mandadas celebrar pelo commandante, officinas e praças da Escola de Aprendizes Marinheiros.

Liga de Municipios

O nosso collega Theophilo Bezerra Filho foi escolhido para representar os municipios de Parangaba e Soure na sessão—Liga dos Municipios—realizada em Maranguape no dia 17 do corrente.

De Baturité chegaram a esta capital os nossos intransigentes amigos e correligionarios Antonio Pereira Façanha Filho, a quem cumprimentamos.

De Quixadá, onde é capitalista, acha-se nesta capital o nosso distincto correligionario coronel Benedicto Maia, valente opposicionista ora alli residente.

J. da Penha

Passageiro do vapor «Pernambuco» em transito para Manaus, esteve algumas horas nesta cidade o brioso militar e valente jornalista alferes J. da Penha, que veio deixar sua illustre consorte e filhos em companhia de seu digno sogro capitão Francisco Pedro dos Santos e abraçar seus amigos e admiradores.

Na amistosa palestra que entreteve com seus amigos falou sem descrença no futuro da Patria e como moço e republicano sentiu-se que seu ardor e entusiasmo não soffreram mossa, mau grado as perseguições de que tem sido victima.

O «Jornal», em cuja tenda J. Penha só tem admiradores, deseja-lhe a mais propicia viagem.

O «Commercio do Brasil» assim noticia a partida do Rio de Janeiro de nosso joven e talentoso amigo:

J. DA PENHA

Parte hoje para o Amazonas, a bordo do «Pernambuco», o nosso distincto amigo alferes José da Penha, que vai reunir-se ao 17.º batalhão de infantaria, um dos corpos designados para operar nas fronteiras do Perú.

O joven militar, caracter de fina tempera, que é um habil polemista e se iniciou no jornalismo, dando expansão ás fulgurações do seu bello talento, deixa saudades a todos aquelles que tiveram a ventura de conhecê-lo intimamente e apreciar os grandes dotes do coração nobilissimo e amovavel.

Os que trabalham nesta casa despedem-se pesarosos do estimadno confrade, augurando-lhe todas as felicidades.

Tivemos o prazer de abraçar hoje em nosso escriptorio o nosso dedicado correligionario Antonio Pereira Façanha Filho, residente em Baturité.

Capitão Philadelpho Lima

É nosso hospede o brioso militar capitão Philadelpho F. Lima, cujo estado de saude forçou-o a interromper sua viagem para o norte da Republica e a aguardar nesta cidade seu restabelecimento.

Visitando ao illustre militar o «Jornal» faz votos pela volta de sua preciosa saude.

Dr. Martins de Freitas

Nosso talentoso companheiro e redactor chefe do «Município», de Baturité, dr. José Martins de Freitas, embarcou hontem para o Pará aonde o chamam interesses de sua nobre e elevada profissão.

Embora temporaria a ausencia desse nosso valente confrade não deixa de produzir uma sensivel falta a nossos e seus amigos e admiradores, acostumados ao brilho e fulgor de sua penna e á edificação de seu inquebrantavel caracter.

Bõa viagem e breve regresso são os saudosos votos que fazemos ao sentimo-nos privados da convivencia e conjuvação de tão valente correligionario e companheiro.

A tratar de negocios commerciaes, seguiu para a cidade de Belém, do Pará, o nosso devotado correligionario Manoel Afonso, que regressará dentro em breve ao seio de seus amigos.

Foi passageiro do vapor «Pernambuco», que zarpuo hontem de nosso porto com destino ao norte da Republica, o nosso intelligente contreranco e brioso militar tenente Francisco das Chagas C. mindé Coutinho, que vai servir no 4.º batalhão de artilheria estacionado em Obidos.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Agradecimento

A familia de Arthur Lisboa, penhorada pelas maneiras delicadas e attentiosas do illustre sr. Ordenar José Carneiro, commandante do paquete «Pernambuco», vem por meio da imprensa agradecer as finanças recebidas, hypothecando eterna gratidão ao distincto marinheiro que dispensa attentões a todos os passageiros sem olhar posições ou classes, mostrando-se digno do importante cargo que exerce a bordo.

Exterior e interior

GUERRA RUSSO-JAPONEZA

Londres, 16.

Consta aqui que a esquadra russa bombardeou um navio norte-americano, a bordo do qual regressava para o Japão o ministro japonéz no imperio coreano.

Ignora-se ainda de que lado ficou a victima do grande combate ferido ante-hontem entre os belligerantes ao norte de Kiukan.

OUTRAS NOTICIAS

Londres, 16.

A imprensa desta capital noticiando o laudo do Rei da Italia na questão da Guyana ingleza, absteve-se de commentarios.

No Stok Exchang nota-se sensivel alta nos titulos ferro-viarios do Brasil.

Mortos

D. Emilia Machado Newton

Acaha de fallecer em Belém a exma. sra. D. Emilia Machado Newton, filha do fallecido coronel Germano Machado, ex-inspector de nossa alfandega, deixando na orphandade seis filhas menores.

Pelo doloroso acontecimento sentimental a sua digna e numerosa familia, especialmente aos nossos amigos pharmaceutico Joaquim Brasil H. Cavalcante e Manoel Pereira Paz á sua alma.



O Marçal queixou-se amargamente ao padre Feitosa de que durante o tempo em que esteve exposto o retrato do dr. Pedro Borges em seu estabelecimento, foi grande a ausencia de freguezes.

Me ceda este retrato.

EPITAPHIO

Tumulo n. 3

Aqui repozam, sepultados

Promiscuamente nesta valla,

D'onde o mau cheiro ainda exhala

De subtilez gazes phosphorados,

—Varios phosphoros, que já foram

Entes felizes e gallados...

E por viverem agachados

Na grande valla se accoram.

Da regalada e boa vida

Sentem saudades e aqui choram;

Mas os defunctos d'ella coram;

Só de vergonha desmedida...

Oh! uma lagryma sentida

Derrama neste monumento,

Vós que passais! Vede esta lista:

E' da Republica o momento!

Chorai! que a Gloria não conquista

Quem só viveu do engrossamento.

Coutinho.

Cambio do dia 25 de Junho

Rio, 11 15/16

Recife, 11 15/16

Pará, 11 31/32

Ceará 11 7/8

Cheques em outro 11 5/8.

Resumo

DA

N. 97 —95.ª loteria da Capital Federal, extrahida em 24 de Junho de 1904.

16687	12.000\$000
35207	800\$000
45455	300\$000

Vapores esperados DO SUL

«Salinas», a 2 de Julho.

DO NORTE

«Planeta», a 28.

«Iris», a 30.

DA EUROPA

«Gregory», de 28 a 30.

«Hilary», a 15 de Julho.

SECÇÃO DE TODOS

Club Iracema

Acta da sessão ordinaria da Directoria em 20 de Junho de 1904.

Presidencia do Illmo. Sr. coronel Guilherme Rocha

Aos vinte dias do mez de Junho de mil novecentos e quatro, presentes os srs. coronel Coronel Guilherme Rocha, Paulo Moraes, Maximiano Barbosa, João Salgado, Costa Souza e Benicio Cavalcante, o sr. Presidente abre a sessão, convidando para servir de secretario, na ausencia dos respectivos serventurarios, o sr. director Costa Souza.

O expediente constou d'um officio do Club Athletico, no qual communica a sua installação e eleição da primeira Directoria. Foi mandado archivar.

Mandou-se incluir na lista dos socios os nomes dos srs. dr. Alfredo de Miranda Castro e Francisco Octavio Ferreira Gomes, aceitos como taes, em sessão anterior.

O sr. Thezoureiro declara haver liquidado afinal todos os compromissos da sociedade, pagando o saldo da divida do Banco do Ceará, na importancia de Rs. 500\$000, (quinhentos mil réis.)

Declarou mais que o caixa do Club se acha habilitado com a importancia sufficiente para occorrer ás despesas da partida do mez, que conforme estabelecem os Estatutos, foi marcado para 28 do corrente, 20.º anniversario da fundação do Club.

O sr. Costa Souza pede a palavra para se congratular com os seus dignos collegas da Directoria pelo feliz resultado de seus esforços, empregados durante o anno social que vai findar, em pról da associação, a que têm ligado parte de sua actividade e muita dedicacão.

«Considera motivo de grande desvanecimento para todos, reembrando o estado precario desta sociedade, um anno antes, o poder entregar agora a sua direcção a outros consocios, qual d'elles o mais digno e o mais dedicado, na situação prospera em que ella se encontra.

Por demais desanimador era o estado do Club ao iniciarmos nossa gestão, ao ponto de mais se cogitar de uma dissolução do que de seu proseguimento. Mui grande era a divida passiva da sociedade, e o numero de seus associados era infimo.

A receita era insufficiente para as despesas ordinarias e já se não puzava de realisar uma partida para não se augmentar a divida social.

Os poucos socios existentes manifestavam constantemente o seu desgosto pela falta de diversões a que tinham direito e já se recusavam entrar com as mensalidades respectivas, pelo nenhum resultado dessas suas despesas.

Na sessão, de posse esta Directoria, concededora da precaria situação do Club, fez sentir, pelo organo do seu digno Presidente, aos srs. socios, o desanimo que in no seio da sociedade e pediu que se alvitrasse medidas salvadoras, ainda em tempo de reerguer a sociedade; lembrando qualquer dos presentes uma ideia util, uma medida eficaz.

As opinioes emitidas na occasião nada prometiam. Lembrando, no entanto, um dos presentes, com applauso de todos, que se delegasse á nova Directoria poderes geraes e completos para pôr em pratica as medidas que julgasse necessarias ao fim desejado, ou então, na impossibilidade disso, dar um fim honroso á existencia do Club!

Foi sob estes tristes auspicios que nós iniciamos a nossa gerencia.

Não trepidamos, no entanto e um programma bem estudado foi posto em pratica com grande tenacidade e maior dedicacão. As medidas que ha muitos pareciam irrealisaveis, tiveram exito completo, excedendo até á nossa propria expectativa!

Ao passo que se iam realisando com maior pontualidade todas as diversões do programma do Club; novos socios eram admittidos em cada uma e nossas reunioes, ao ponto de seu numero em breve haver duplicado; não podendo nenhum desses levantar uma censura aos directores, no qual se descobrisse um laivo de justiça.

Cuidou-se logo d'amoitacão da vida social, o que constituiu sempre uma de nossas principaes preocupacões; sem embargo de que houvesse os nos quacs se realisaram festas em das estabelecidas nos Estatutos.

Eis-nos chegados, disse, ao termo de essa missão e se, motivo era já de grande desvanecimento para nós, o resultado colhido de nossos esforços em prol do bom nome e credito de nosso agremiacão, a declaracão que acaba de fazer o nosso digno collega Thesoureiro, não pode deixar de produzir em nós algo d'orgulhoso contentamento.

Elevamos a mais do duplo o numero de nossos consocios, não obstante o escrupulo que sempre presidiu ás suas admissões e as diversas eliminacões dadas por proposta do sr. Thesoureiro, cumprimos a risca se não cedemos o programma de diversões eliminamos totalmente a divida, que sempre a causa do desaparecimento e associacões congengeres á nossa. E este o nosso trabalho no estreito prazo de 12 meses.

Que os nossos successores, livres

dos entraves, que tentaram embarcar-nos a marcha, possam angariar para o Club Iracema, novos e esforçados agremiados, inaugurando novas diversões e uteis entretenimentos para a familia de seus membros, o que constitue o seu fim principal.

Todos os srs. directores presentes manifestam-se possuidos desses agradaveis sentimentos, applaudindo as palavras, que seu cõlega acaba de pronunciar.

O sr. Paulo Moraes opina que se deve mandar publicar a acta da presente sessão, para constar o que é unanimemente approvedo.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão, de que lavrei a presente acta.

Sala das sessões do Club Iracema em 20 de Junho de 1904.

Joaquim Costa Souza.

Director, servindo de Secretario;

Sociedade Aristica Beneficente

Chamo attentão dos socios para o Att. 10 e letra C dos estatutos desta sociedade. Outro sim: ficam todos convidados para a sessão de Assembléa Geral, a realizar-se domingo 3 de Julho, no logar e hora do costume.

O Thesoureiro.

Theophilo Cordeiro.

Cuidado, muita cautela.

Existe com hospedagem na praça da Estacão um cabra natural do Iguatú, que se diz ser filho de Belisario Alexandrino e uma negra captiva.

Previne-se aos viajantes que deixem essa espelunca, onde muitos têm sido roubados. O cabra para atrahir os incautos se denomina capitão Porfirio e tem labias de enganar o diabo.

Xavier.

Camara de Porangaba

Pedimos ao sr. capitão Henrique Cals presidente da camara de Porangaba, que faça publicar o reletorio e balanço da referida camara, na gestão do ex-inten-

dente José Aducto G. Padilha. Porangaba, 22 de Junho 1904. Os porangabenses.

CARROÇA

A casa Petropolis tem para vender uma carroça com burro e arreios novos, com todos os direitos pagos até ao fim do corrente anno.

r-5) Rua Major Facundo n. 92.

Agencia de leilões

José de Oliveira Rola, agente de leilões desta praça, avisa ao publico que tem sua agencia na —CASA LIQUIDADORA— de Almeida & Com. na Praça do Ferreira, n. 2.

Arithmetica pura

POR

Oderico Castello Branco

Um volume de 412 paginas em papel especial

6\$000

Em todas as livrarias.

Café de Baturité

ARROZ novo,

Machinas singer,

TIGELINHAS moldadas para borracha—receberam

J. Bruno, Filho & C.

Aos srs. Vigarios

Banquetas, calices, custodias, thuribulos, caldeirinhas, candelabros etc. etc. Vinho de missa superior.—Vende-se no armazem de—**João Tiburcio Albano**

Boubas e Ulceras—Curio-se com o —Pomada contra Ulceras—de A. Gonsaga **Enxaquecas**—Não resistem ás **PILULAS DIGESTIVAS** de A. Gonzaga

ANNUNCIANDO

Queres ser aviado a qualquer hora E ser servido bem, ao teu contento? Entra na PADARIA PIRAPORA, E encontrarás um grande sortimento,

A preços baratissimos, embora... Tenha o cambio baixado num momento Mantém as mesmas cotacões d'outr'ora P'ra vender muito e ter seu ELEMENTO

Em biscoitos, em pães, e em tudo mais Que fabricam aqui, na capital A sua especialidade é sem igual

E as bolachinhas que são piramidaes Figuram nos Cafés e nos Hoteis, Com os excellentes biscoitos, CRAKNEIS.

Um gastronomo.

RUA S. ALENCAR N. 16^B—CEARA—FORTALEZA.

Mudança

R. Mattos & Comp. communicam que mudaram seu armazem de estivas em grosso, para a Estrada de Soure, travessa da rua Santa Izabel.

Café de Baturité e do

RIO, vende-se a Praça do Ferreira n. 33, com grande reducção em preços.

Raymundo Maciel.

Tijollo de alvenaria

Vendem-se tijollos de alvenaria especial do Mundubim a 25\$ o milheiro, á tractar no Bemfica com—**Abel Maia**.

Piano, Casas, Chacara

e Terrenos nesta Capital, vende por preço barato, á tratar com o Agente,

OLIVEIRA ROLA.

PADARIA Humayla'

Casa bem montada na cidade de Senador Pompeu, está habilitada a satisfazer grandes pedidos ou encomendas de seus productos especialmente bolachas, biscoitos F. S. e F. P. (conhecidos geralmente por biscoitos facões, ros-cas finas e biscoitos de diversas qualidades.

Mantem bom deposito de farinha de trigo—(diversas marcas) e de seus productos. Os seus proprietarios—

Fragoso & Teixeira

a par da pratica e elementos de que dispõem podem satisfazer a qualquer freguez, o mais exigente. (2-5) Fortaleza, 11-5-904

Lymphatismo e 'scropulos—Para estas molestias o melhor medicamento é o xarope de iodureto de calcio com extracto de nogueira.

ELIXIR

DE

Cariba, Velame e Carnahuba

Energico depurativo de effeito certo na cura da Syphiles, Rheumatismo, Ulceras, Darthros, Eczenas, Feridas, Empingens, Cocircas, Boubas e Molestias da Pelle.

Efficaz nas Affecções da Vista, do Cerebro, da Espinha, quando a pessoa já tenha soffrido de Syphiles e Rheumatismo.

Adultos—uma colher das de sopa antes do almoço e do jantar, Creanças—uma a duas colheres das de chá por dia, conforme a idade.

PREPARADO POR

Soares de Amorim

Pharmacia Amorim-oara'

Uma garrafinha 3\$000

P'ra ceia

Bolachinha com manteiga Nunca fez mal á ninguem, Compre-se na «PIRAPORA», Que são as melhores que tem A rua Senador Alencar, n. 16 B.

SITIO

Vende-se um com casa de mo-da, aviamentos para farinha, teiras, roça velha para desman-a e roça nova com algum mi-e feijão, cercados com millfan ra animaes, açude, alagadiço ra canna e logar proprio para ação.

Quem pretender dirija-se a es-redacção, a do «Unitario», ou rua Senador Pompeu n. 148.

Residuo

amarellinho, em pó—Vende \$000 a sacca no armazem de João Tiburcio Albano

300 arrobas de

QUEIJO

osé Joaquim Soares, á sua S. el, calçamento do Matadouro, de a preço sem competencia melhores queijos de proceden-de S. Quiteria.

mesmo tem um grande de-to de caroço de algodão vende ao preço de 60 réis lo.

Fortaleza, 18 de maio de 1904.

PHOTOGRAPHIA NORTE DO BRASIL

Director tecnico e proprietario

MOURA QUINEAU



Preparem-se

Retratos ampliados em todos os tamanhos—TRABALHO ADMIRAVEL Ditos a oleo ou photopintura Idem a crayon Idem em platinotypia o que ha de mais moderno

O ATELIER se acha á disposicão do respeitavel publico das 9 horas da manhã às 4 da tarde---

QUER CHOVA QUER FAÇA SOL



Prevenimos, que os retratos de creanças não se tiram nos dias nublados

134, Rua Formosa, n. 134

CEARA'

Manteiga Lepelletier

E' incontestavelmente a melhor de todas as MANTEIGAS puramente garantida, a qual deve ser procurada de preferencia.

Condecorada em todas as Exposições com medalhas de Ouro

VENDE-SE

em todos os armazens e nas melhores mercearias

Deposito de fumos

Recebem-se, por todos os vapores, fumos de primeira qualidade, como sejam:

Fumo do Brejo, Mineiro, Bahiano, Baependi (lata) em folha e do Estado

Preço sem competencia

Praça do Ferreira n. 38

J. Agostinho

30-30

CAFE' ELEGANTE

E' hoje onde se encontra a melhor pelisqueira

Optimo - COSINHEIRO

Em artigos de confeitaria não tem rival na Praça

Asseio, prestesa, agrado e seriedade

Conserva-se aberto até as 11 da' noite

Souza & Brazil

17-30



LOJA DE MODAS E NOVIDADES

Especialidades: ARTIGOS PARA SENHORAS E CRIANÇAS

-- 48, RUA DA BOA-VISTA, 48 --

VARIADO sortimento de tudo que uma senhora de bom tom pode exigir de mais chic.

AS MAES de familia encontrarão sempre grande sortimento de fazendas de lei desde o cretone o mais chic, o bramante de linho para lençol até a chita caseira de cores inalteraveis. Ha um sortimento especial de morins que são vendidos mais barato do que em qualquer armazem de grosso!

CHAPLUS para senhoras, meninas e creanças. ESPARTILHOS de todos os gostos, variado sortimento de biacs, rendas e bordados.

BRINQUEDOS ao alcance de todas as bolsas!

Meias, lenços, leques, grinaldas e flores.

PERFUMARIAS de todos os fabricantes.

Emfim tudo barato e a contento do freguez

Tendo a certeza de encontrar

AGRADO E SINCERIDADE

NA

LIBERTADORA

COMPANHIA ALLIANÇA DA BAHIA

— DE —

Seguros maritimos e terrestres

FUNDADA EM 1870

CAPITAL:

Realizado	1.255.000\$000
Responsavel	745.000\$000 2.000.000\$000
Reservas	295.970\$670
Sinistros pagos desde o seo inicio, independente de questoes juridicas mais de	6.000.000\$000
Dividendos pagos	2.000.000\$000
Em 1905 a receita attingio	927.620\$740

Esta Companhia toma seguros contra todos os riscos de fogo, raio e suas consequencias, bem como contra riscos maritimos e na Estrada de Ferro.

Agentes neste Estado,

11-12

J. Bruno, Filhos & C.

CAFE' MOKA

O melhor CAFE' MOIDO do mercado!!!

ASSUCAR:

Especial, Primeira, Segunda e mulatinho
Vendas em grosso e a retalho

Fabrica S. Germano

PRACA DO FERREIRA N. 53

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

DO

PHARMACUTICO

Ildebrando Gomes do Rego

Approvado pela Junta de Hygiene

E' o melhor purificador do sangue até hoje conhecido, magnifico depurativo, cura radicalmente *rheumatismo*, feridas, cancos, *ulceras*, *cocceiras*, sarna, empingens, regularisa a menstruação difficil, anti-febril, anti-escrofuloso.

MILHARES DE ATTESTADOS

Cuidado com as imitações e falsificações

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

Laboratorio e Deposito

NA

PHARMACIA GALENO

24-Praça do Ferreira 24

Ceara'--FORTALEZA

17-15

Fabrica Santa Izabel

VENDE:

Assucar especial, Dito refinado, dito, dito mulatinho
dito candi, dito cristal

Massa de milho, milho para anguzò, milho
para mugunzá, dito para passaro e

MASSA DE ARROZ

Joaquim Sá

Praça do Ferreira, n.

Historia socialista

Historia do proletariado, de muita utilidade para o operario
Um volume estampado 1\$500
Vendem—A & C.

(2-3) Rua Formosa n. 52

CIMENTO PORTLAND

em barricas de 50 kilos; 100 ks; e 180 ks, qualidade muito recommendada por todos os senhores mestres de obras por ser o MELHOR que vem ao nosso mercado. Vende-se no armazem de—

João Tiburcio Albano
RUA DA BOA VISTA

Nevralgias, e Enxaquecas;—Combate-se, sem causar damno ao estomago com o ELIXIR de ANCIPIRINA de A. Gonsaga.

Molestias do Estomago;—Tratão-se com o ELIXIR ESTOMACAL e as PILULAS DIGESTIVAS de A. Gonsaga.

O Purificador do Sangue;—Sem gual é TINTA DE SA PAULH composta de A. Gonsaga.

Noções

de arithmetica

ESTUDO PRATICO PELO DR Francisco Marcondes Pereira
1 volume brochado . . . 1\$500

VENDE-SE

na Libro Papelaria—Bivar, Edictoros e nas livrarias de:—Antonio da Justa Menescal e Estevão Rubim & Comp.

Loja Bayma

A Loja Bayma

Acaba de receber o mais deslebrante sortimento de

Chapeus para senhoras como sejam:—

Enfeitados, Canotiers e Bilontras

Chapeus para homens—

a sabe:—Cartolas modernissimas

Chapeus duros da ultima moda,

Chapeus de palha Panamá

Ditos imitação «CHILE»

Tudo de chamar a attenção e

por preço sem competencia.

TODOS A

Loja Bayma

4-5



Loja Bayma

que acaba de receber o mais chik sortimento em Gravatas Collarinhos e punhos, de todos os formatos.

Meias para Homens e Senhoras.

Sortimento completo de

casimiras inglezas em córtes

para ternos e calças

PREÇOS REDUZIDISSIMOS

Rua Floriano Peixoto n. 41 e

PRAÇA JOSE d'ALENCAR 33